

• Pág. 05

## ANTE O DIVINO MESTRE

Em oposição à tranquilidade silenciosa que se estendeu sobre a morte dos grandes enviados do Céu que Te precedera, de Teu túmulo aberto ergueu-se a mensagem da eternidade, gritante e magnífica, pela qual os Teus seguidores experimentaram a perseguição e o sacrifício, em trezentos anos de sangue e lágrimas nos cárceres de martírio ou na humilhação dos espetáculos públicos...

Fonte: Montagem de Ivana Fontenele

• Pág. 07

## SEXO E RELIGIÃO

Dar-se-á o fato de se isentar alguém dos impulsos e inquietações sexuais, simplesmente por haver assumido compromissos de natureza religiosa? Claro que a lógica responde no espírito de sequência da natureza. A criatura que abraça encargos dessa ordem está procurando ou aceitando para si mesma agulhões regeneradores ou educativos, de vez que ordenações e providências de caráter externo não transfiguram milagrosamente o mundo íntimo. As realizações da fé, por isso mesmo, se concretizam à base de porfiadas lutas da alma, de si para consigo.

Fonte: Pinterest

• Pág. 03

Fonte: Google

## A VIOLÊNCIA NO CORPO E NA MENTE DO ADOLESCENTE

Os hormônios, que desempenham um fundamental papel na transformação orgânica e na constituição dos elementos secundários do sexo, igualmente interferem na conduta psicológica, fazendo ressuscitar problemas que se encontravam adormecidos no inconsciente profundo, na memória do Espírito reencarnado. Isto porque, a reencarnação é oportunidade de refazimento e de adestramento para desafios sempre maiores em relação ao si, na conquista da imortalidade. Na adolescência, antigos vícios e virtudes ressumam como tendências e manifestam-se, exigindo orientação e comando, a fim de serem evitados novos e mais graves cometimentos morais perturbadores.

• Pág. 04

## LÁGRIMAS PARA JESUS, É NATAL!

Hoje, em prece, venho falar-te ao coração que estou a rever minha jornada no mundo e minha caminhada entre os homens, buscando ressignificar tua manjedoura entre as minhas mais caras emoções. E, após silenciar a casa mental e asserenar o coração, descobri que as novas lágrimas possuem luzes e sons inarticulados, à semelhança de pensamentos que sobem suaves dos planos da Terra para os cimos da vida superior.

Fonte: Montagem de Ivana Fontenele

• Pág. 04

## FÉNELON, AO MOVIMENTO ESPÍRITA

Meus amigos, quereis formar um grupo espírita e eu o aprovo, porque os Espíritos não podem ver com satisfação que se conservem no insulamento os médiuns. Deus não lhes outorgou para seu uso exclusivo a sublime faculdade que possuem, mas para o bem de todos. Comunicando-se com outros, terão eles mil ensejos de se esclarecerem sobre o mérito das comunicações que recebem, ao passo que, isolados, estão muito melhor sob o domínio dos Espíritos mentirosos, que encantados ficam com o não sofrerem nenhuma fiscalização. Ai está para vós e, se o orgulho vos não subjuga, compreendê-lo-eis e aproveitareis. Aqui vai agora para os outros.

Fonte: Freepik





## EDITORIAL

### NATAL

“Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa-vontade para com os homens”. (Lucas, 2:14)

As legiões angélicas, junto à Manjedoura, anunciando o Grande Renovador, não apresentaram qualquer palavra de violência. Glória a Deus no Universo Divino. Paz na Terra. Boa-vontade para com os Homens. O Pai Supremo legando a nova era de segurança e tranquilidade ao mundo, não declarava o Embaixador Celeste investido de poderes para ferir ou destruir.

Nem castigo ao rico avarento. Nem punição ao pobre desesperado. Nem desprezo aos fracos. Nem condenação aos pecadores. Nem hostilidade para com o fariseu orgulhoso. Nem anátema contra o gentio inconsciente.

Derramava-se o Tesouro Divino, pelas mãos de Jesus, para o serviço da Boa-Vontade. A justiça do “olho por olho” e do “dente por dente” encontrara, enfim, o Amor disposto à sublime renúncia até à cruz. Homens e animais, assombrados ante a luz nascente na estrebaria, assinalaram júbilo inexprimível...

Daquele inolvidável momento em diante a Terra se renovaria. O algoz seria digno de piedade. O inimigo converter-se-ia em irmão transviado. O criminoso passaria à condição de doente. Em Roma, o povo gradativamente extinguiria a matança nos circos. Em Sídon, os escravos deixariam de ter os olhos vazados pela crueldade dos senhores. Em Jerusalém, os enfermos não mais seriam relegados ao abandono nos vales de imundície. Jesus trazia consigo a mensagem da verdadeira fraternidade e, revelando-a, transitou vitorioso, do berço de palha ao madeiro sanguinolento.

Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, recorda que o Mestre veio até nós para que nos amemos uns aos outros.

Natal! Boa Nova! Boa-Vontade!...

Estendamos a simpatia para com todos e comecemos a viver realmente com Jesus, sob os esplendores de um novo dia.

XAVIER, Francisco Cândido. Fonte Viva / Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. Brasília: FEB, 2013.

Boa Leitura, feliz Natal e um próspero ano novo!  
Samuel Aguiar

## EFEMÉRIDES ESPÍRITAS - DEZEMBRO

- 01/12/1974 – Lançamento do livro *Sublimação*
- 01/12/1950 – Fundação da Federação Espírita do Maranhão (FEMAR)
- 01/12/1962 – Fundação da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF)
- 01/12/1988 – Desencarnação de Armando de Oliveira Assis
- 02/12/1866 – Nascimento de Frederico Fígener (Irmão Jacob)
- 02/12/1866 – Nascimento de José Petitinga
- 04/12/1935 – Desencarnação de Charles Robert Richet
- 05/12/1934 – Desencarnação de Humberto de Campos
- 08/12/1904 – Fundação da Federação Espírita Pernambucana (FEP)
- 10/12/1874 – Nascimento de Manuel Vianna de Carvalho
- 14/12/1956 – Fundação da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso (FEEMT)
- 15/12/1859 – Nascimento de Ludwik Lejzer Zamenhof
- 16/12/1955 – Desencarnação de Manuel Justiniano de Freitas Quintão
- 18/12/1903 – Desencarnação de Augusto Elias da Silva
- 24/12/1872 – Nascimento de Francisco Valdomiro Lorenz (František Lorenz)
- 24/12/1900 – Nascimento de Yvonne do Amaral Pereira
- 25/12/1915 – Fundação da Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB)
- 31/12/1992 – Fundação da Federação Espírita do Estado do Ceará (FEEC)



Livros Espíritos  
DVD's  
Audio livros  
Blusas

Horário de funcionamento:  
Segunda a sexta  
**de 15 às 19h**  
Aos sábados  
**8 às 12h**



Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco. Parnaíba - PI  
(86) 3322 4340



86 9 8823 4340



livrariaespírita



livrariaespírita



www.umeparnaiba.org

Conheça mais casas espíritas na cidade de Parnaíba-PI:

#### A Caminho da Luz

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima

#### Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro S. Francisco.

#### Chico Xavier

Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama

#### Grupo de Estudos Espíritas Bezerra de Menezes

Rua Prof. Einstein, 795. Bairro Centro.

#### Humberto de Campos

Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco

#### Luz da Esperança

Rua Anhanguera, 4170 - Bairro Piauí

#### Perseverança no Bem

Rua: Mons. Joaquim Lopes, nº 549.

Bairro: Centro (Lateral do Armazém Paraíba)

#### Semente Cristã

Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 – Jardim América

Bairro Rodoviária

#### Vida e Progresso

Rua Vera Cruz, nº 647. Bairro – São José

## ESPIRITINHAS



Ceia de Natal



WILTON PONTES

## EXPEDIENTE



Centro Espírita  
**Caridade e Fé**

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco.  
Parnaíba - PI

#### Presidente:

Zilda Cunha de Aguiar

#### Editor responsável:

Samuel Cunha de Aguiar

#### Diagramação e layout:

Ivana Fernandes Fontenele

#### Revisão Ortográfica:

Antônio de Oliveira Cacau Júnior

Eline Falcão

Maria Neuma Sousa Silva

Negliton Aguiar

#### Impressão:

Gráfica Sieart - Tiragem 1000

exemplares

#### Jornal Nova Era

Veículo de comunicação do Centro Espírita Caridade e Fé

Quer colaborar conosco?

Entre em contato:

comunicacao@caridadefe.org.br

(86) 3322 4340

www.caridadefe.org.br



## A VIOLÊNCIA NO CORPO E NA MENTE DO ADOLESCENTE

A adolescência sempre foi considerada um período difícil no desenvolvimento do ser humano, com mais desafios do que na infância, criando embaraços para o próprio jovem como para os seus pais e todos aqueles que com ele convivem. Trezentos anos antes de Cristo, Aristóteles escrevera que os adolescentes são impetuosos, irascíveis e tendem a se deixar levar por seus impulsos, demonstrando uma certa irritabilidade em relação ao comportamento juvenil. Por sua vez, Platão desaconselhava o uso de bebidas alcoólicas pelos jovens antes dos dezoito anos, em razão da rápida excitabilidade dos mesmos, e propunha: Não se despejar fogo sobre fogo.

Os conceitos sobre a adolescência sempre ganharam aceitação, particularmente quando de natureza censória, intolerante.

No século XVII, em sermão fúnebre, um clérigo afirmava que a juventude era como um navio novo lançado ao oceano sem um leme, sem lastro, ou piloto para dirigi-lo, como resultado de uma observação externa, sem aprofundamento, de modo que se pudesse compreender as significativas transformações que se operam no ser em formação, compelindo-o para as atitudes anticonvencionais, período assinalado por mudanças estruturais.

Essas mudanças, que se operam na forma física, repercutem significativamente na conduta psicológica, propondo diferentes relacionamentos com os companheiros, experimentando novos modelos educacionais, vivenciais, enquanto todo ele se encontra em maturação biológica apressada, sem precedentes na sua história orgânica. Nesse período, compreensivelmente, surgem os conflitos de identidade, em tentativas internas de descobrir quem é e o que veio fazer aqui na Terra. Logo depois surgem-lhe as indagações de como conduzir-se e qual a melhor maneira de aproveitar o período promissor, sem o comprometimento do futuro.

Esse estado de mudanças pode ser breve, nas sociedades mais simples, mais primitivas, ou prolongado, nas tecnologicamente mais desenvolvidas, podendo dar-se de maneira abrupta, ou através de uma gradual transição das experiências antes vivenciadas para as atuais desafiadoras. Em todas as culturas, porém, apresenta-se com um caráter geral de identidade: alterações físicas e funcionais da puberdade, assinalando-lhe o início inevitável.

Os hormônios, que desempenham um fundamental papel na transformação orgânica e na constituição dos elementos secundários do sexo, igualmente interferem na conduta psicológica, fazendo ressuscitar problemas que se encontravam adormecidos no inconsciente profundo, na memória do Espírito reencarnado. Isto porque, a reencarnação é oportunidade de refazimento e de adestramento para desafios sempre maiores em relação ao si, na conquista da imortalidade. Na adolescência, em razão das transformações variadas, antigos vícios e virtudes ressumam como tendências e manifestam-se, exigindo orientação e comando, a fim de serem evitados novos e mais graves cometimentos morais perturbadores.

Localizada na base do cérebro, a hipófise tem importância especial na proposta do desenvolvimento da puberdade. Os seus hormônios permanecem inibidos até o momento que sucede um amadurecimento das células do hipotálamo, que lhe enviam sinais específicos, a fim de que os libere. Tal fenômeno ocorre em diferentes idades, nunca sendo no mesmo período em todos os organismos.

Esses hormônios são portadores de uma carga muito forte de estímulos sobre as demais glândulas endócrinas, particularmente a tireoide, a adrenal, os testículos e os ovários, que passam a produzir e ativar os seus próprios, responsáveis pelo crescimento e pelo sexo. Surgem, então, os androgênios, os estrogênios e as progestinas, estas últimas responsáveis pela gravidez. No metabolismo geral, todos eles interagem de forma que propiciem o desenvolvimento físico e fisiológico simultâneos.

Nesse período de transformações orgânicas acentuadas, o adolescente, não poucas vezes, sente-se estranho a si mesmo. As alterações experimentadas são tão marcantes que ele perde o contacto com a sua própria realidade, partindo então para o descobrimento de sua identidade de forma estranha, inquieta, gerando distúrbios que se podem acentuar mais, caso não encontre orientação adequada e imediata.

Em razão da dificuldade de identificação do si, o jovem tem necessidade de ajustar-se à imagem do seu corpo, detendo-se nos aspectos físicos, sem uma percepção correta da realidade, o que o conduz a conclusões equivocadas, a respeito de ser amado ou não, atraente ou repulsivo, por falta de uma capacidade real para a avaliação.

Nas meninas, o ciclo menstrual surge de uma forma desafiadora e quase sempre causa surpresa, reação prejudicial, quando não estão preparadas, por ignorarem que se trata de um ajustamento fisiológico, ao mesmo tempo símbolo de maturidade sexual. A desorientação pode deixar sinais negativos no seu comportamento, particularmente sensações físicas dolorosas, rejeição e irritabilidade, na área psicológica, após a menarca. Outras sequelas podem ocorrer na pré ou na pós-menstruação, exigindo terapia própria.

Os rapazes, por sua vez, se não esclarecidos, podem ser surpreendidos com os fenômenos sexuais espontâneos, como a ereção incontrolada e as ejaculações desconhecidas. Nessa fase eles vivem um espaço no qual tudo pode tomar características de manifestação sexual: odor, som, linguagem, lembrança... Não sabendo ainda como administrar essas manifestações espontâneas do organismo, embaraçam-se e descontrolam-se com relativa facilidade.

Certamente, os jovens da atualidade se encontram muito mais informados do que os outros das gerações passadas, não obstante esses conhecimentos estejam muito distorcidos na mente juvenil, o que perturba aqueles de formação tímida ou portadores de qualquer distúrbio ainda não definido.

A questão da maturação sexual nos jovens não tem período demarcado, podendo ser precoce ou tardia, que resulta em estados de apreensão ou desequilíbrio, insegurança ou audácia, a depender da personalidade, no caso, do Espírito reencarnado com o patrimônio dos méritos e dívidas.

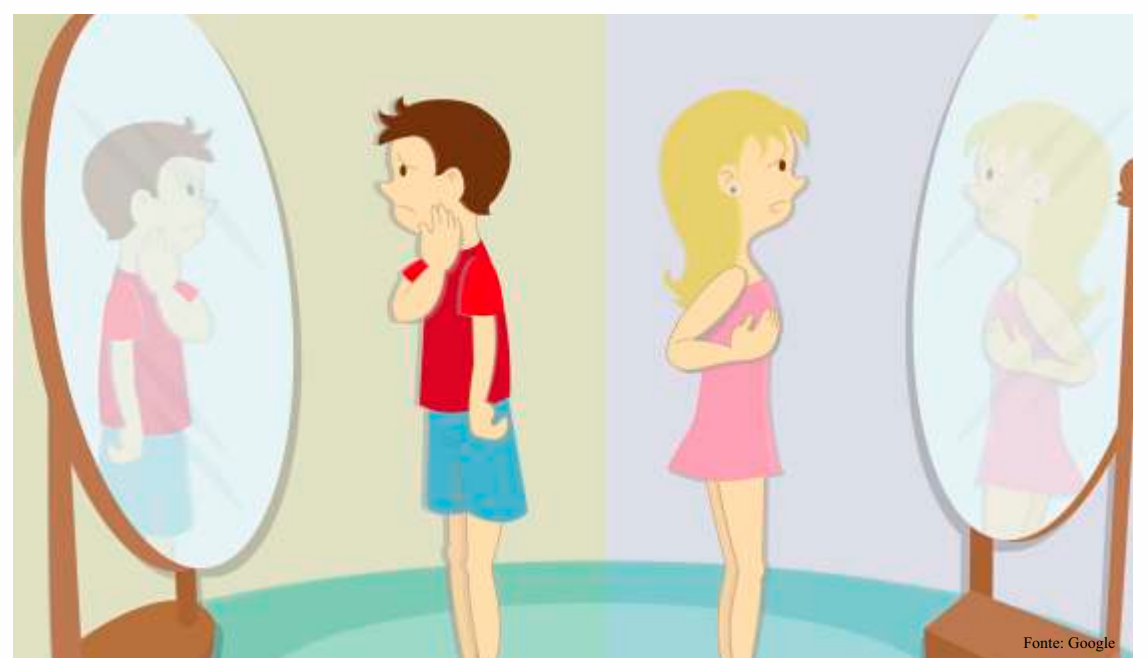
O amadurecimento psicológico faz-se, nessa ocasião, com maior rapidez do que na infância. Há mudanças cognitivas muito fortes, que desempenham um papel crítico para o jovem cuidar das demandas educacionais, sociais, vocacionais, políticas, econômicas, sempre cada dia mais complexas.

As alterações nos relacionamentos, entre pais e filhos, propõem necessidade de maior intercâmbio no lar, a fim de proporcionar um desenvolvimento psicológico saudável, quanto intelectual, equilibrado.

Uma outra questão muito significativa do momento da adolescência é o conflito entre o real e o possível, vivenciado pelo jovem em transição. Ao constatar que o real deixa-lhe muito a desejar, porque se encontra num período de enriquecimento psíquico, torna-se rebelde e transtorna-se, o que não deixa de ser uma característica transitória do seu comportamento.

A harmonia que se deve estabelecer entre o físico e o psíquico, libertando o adolescente da violência existente no seu mundo interior, será conseguida a esforço de trabalho, de orientação, de vivências morais e espirituais, o que demanda tempo e amadurecimento, compreensão e ajuda dos adultos, sem imposições absurdas, geradoras de outras agressões. ■

FRANCO, Divaldo Pereira. Adolescência e Vida/ Pelo espírito Joanna de Ângelis; [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: Leal, 2014.



  
CLÍNICA  
**JOÃO SILVA FILHO**  
Praça Santo Antônio, 950  
Centro - Parnaíba - PI  
86 3321-2376  
99935-0588 | 99491-7791

  
**IWH**  
Instituto Wanda Horta  
Qualificando para a vida.  
Rua Pedro II, 1505. Centro.  
Parnaíba - PI  
(86) 3321 1831

  
**relevo**  
DESIGN & FORMAS  
3323.2300 | 3322.8368  
www.relevodesign.com.br | @relevo.phb



## FÉNELON, AO MOVIMENTO ESPÍRITA

**M**eus amigos, quereis formar um grupo espírita e eu o aprovo, porque os Espíritos não podem ver com satisfação que se conservem no insulamento os médiuns. Deus não lhes outorgou para seu uso exclusivo a sublime faculdade que possuem, mas para o bem de todos. Comunicando-se com outros, terão eles mil ensejos de se esclarecerem sobre o mérito das comunicações que recebem, ao passo que, isolados, estão muito melhor sob o domínio dos Espíritos mentirosos, que encantados ficam com o não sofrerem nenhuma fiscalização. Aí está para vós e, se o orgulho vos não subjugou, compreendê-lo-eis e aproveitareis. Aqui vai agora para os outros.

Estais bem certos do que deve ser uma reunião espírita? Não, porquanto, no vosso zelo, julgais que o que de melhor tendes a fazer é reunir o maior número possível de pessoas, a fim de as convencerdes. Desenganai-vos. Quanto menos fordes, tanto mais obtereis. Sobretudo, pelo ascendente moral que exercerdes é que atraireis os incrédulos, muito mais do que pelos fenômenos que obtiverdes.

Se só pelos fenômenos atrairdes, os que vos procurarem o farão pela curiosidade e topareis com curiosos que vos não acreditarão e que rirão de vós. Se unicamente pessoas dignas de apreço se encontrarem entre vós, muitos talvez vos não acreditem, mas respeitar-vos-ão e o respeito inspira sempre a confiança.

Estais convencidos de que o Espiritismo acarretará uma reforma moral. Seja, pois, o vosso grupo o primeiro a dar exemplo das virtudes cristãs, visto que, nesta época de egoísmo, é nas Sociedades espíritas que a verdadeira caridade há de encontrar refúgio. Tal deve ser, meus amigos, um grupo de verdadeiros espíritas. [...].

Perguntastes se a multiplicidade dos grupos, em uma mesma localidade, não seria de molde a gerar rivalidades prejudiciais à Doutrina. Responderei que os que se acham imbuídos dos verdadeiros princípios desta Doutrina vêem unicamente irmãos em todos os espíritas, e não rivais. Os que se mostrassem ciosos de outros grupos provariam existir-lhes no íntimo uma segunda intenção, ou o sentimento do amor-próprio, e que não os guia o amor da verdade.

Afirmo que, se essas pessoas se achassem entre vós, logo semeariam no vosso grupo a discórdia e a desunião.

O verdadeiro Espiritismo tem por divisa benevolência e caridade. Não admite qualquer



Fonte: Pixabay

Fonte: Freepik

rivalidade, a não ser a do bem que todos podem fazer. Todos os grupos que inscreverem essa divisa em suas bandeiras estenderão uns aos outros as mãos, como bons vizinhos, que não são menos amigos pelo fato de não habitarem a mesma casa.

Os que pretendam que os seus guias são Espíritos melhores que os dos outros deverão prová-lo, mostrando melhores sentimentos. Haja, pois, luta entre eles, mas luta de grandeza d'alma, de abnegação, de bondade e de humildade.

O que atirar pedra a outro provará, por esse simples fato, que se acha influenciado por maus Espíritos. A natureza dos sentimentos recíprocos que dois homens manifestem é a pedra de toque para se conhecer a natureza dos Espíritos que os assistem.

Fénelon. ■

Este é o nome literário de François de Salignac de la Mothe, prelado e escritor francês que nasceu no castelo de Fénelon, em Périgord, a 6 de agosto de 1651. 7 de janeiro de 1715 assinala a data da sua morte, ocorrida em Cambrai. Fénelon figura na Codificação, em vários momentos. (fonte: feparana.com.br)

KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*; tradução de Salvador Gentile. 27. ed. Araras: IDE, 2008.

## LÁGRIMAS PARA JESUS, É NATAL!



Fonte: Montagem de Ivana Fontenele

tarde vim a entender que minhas derrotas foram passos decisivos e pausas oportunas para grandes vitórias.

As inúmeras vezes que pranteei a morte dos entes amados, maldizendo Deus e a sorte pela visita do infortúnio e do luto, ignorando que todos os arrebatados prosseguiriam vivos depois do sepulcro, a me ampararem a jornada e a me aguardarem o retorno para o abraço de alegria, em risos sem fim.

Mas não me recordo de uma só lágrima vertida em Teu Natal, traduzindo a emoção de Teu nascimento e renascimento a cada ano, inaugurando a doce época do Natal.

Hoje, em prece, venho falar-te ao coração que estou a rever minha jornada no mundo e minha caminhada entre os homens, buscando ressignificar tua manjedoura entre as minhas mais caras emoções. E, após silenciar a casa mental e asserenar o coração, descobri que as novas lágrimas possuem luzes e sons inarticulados, à semelhança de pensamentos que sobem suaves dos planos da Terra para os cimos da vida superior.

Permite Senhor, que diante de Tua manjedoura, esculpida pela natureza e assinalada pela rusticidade possa eu prantear Teu surgimento entre nós, os teus irmãos necessitados de orientação e apoio.

Deixa-nos chorar ao lado de Maria e José, dividindo com eles a alegria de mais um filho, que abandonou as estrelas e veio ter com os irmãos no solo áspero do mundo.

Que eu chore uma vez mais ante a visita de Belchior, Gaspar e Baltazar, a te trazerem oferendas longínquas, a representarem todos os povos da Terra, Te saudando no limiar da Nova Era que vieste inaugurar entre as palhas humildes de Belém de Judá.

Que eu não estanque a lágrima sincera por iniciares Teu ministério sublime num casamento simples, estando acompanhado de doze homens rudes e quase analfabetos, a Te secundarem os esforços para ofertar

esperança e alegria aos aflitos e aos desesperados.

Autoriza, Senhor, que eu verta copioso pranto nas ruas tristes de Jerusalém, juntando minha dor à dor das mulheres piedosas que te cercavam nas derradeiras horas de Teu martírio, buscando com panos alvincentes enxugar Tuas lágrimas de sofrimento e compaixão por todos nós.

Credencia-me, por acréscimo de misericórdia, a estar junto de Maria e Verônica, Madalena e de Cusa aos pés de Tua cruz, lamentando pelo véu das lágrimas abundantes Tua dolorosa partida, empalado numa cruz infamante, entre dois ladrões.

E viajando na ampulheta do tempo para os nossos tumultuados dias, prenhe de materialismo e negação, descrença e violência, a conviverem lado a lado com a esperança e a alegria, a fé e a solidariedade, consente que possa eu, em teu Natal, chorar ao lado de Tua estrebaria, soluçando de júbilo por renascer a cada ano, na noite luminosa de Teu natalício, reaquecendo a fé alquebrada e reavivando a esperança combalida, a nos dizer entre risos e otimismo que Deus não perdeu ainda vez ao seio do mundo para nos apontar o caminho ignorado das estrelas, onde ainda lucila a mais bela entre todos os astros de Tua noite:

-A estrela do Natal!

Que meu pranto se transforme em gotas de luz, iluminando a rota esquecida pelos homens para Teu reino, secando as lágrimas dos esquecidos e tristes doridos do mundo inteiro.

Feliz Natal, Senhor!

Marta ■

(Página psicografada pelo médium Marcel Mariano em 13.02.2018, em Serrinha/Ba.)

**Ó**, Senhor, ante a nostalgia de Teu Natal, me pus a pensar!

Quantas lágrimas terei vertido em minha estrada por acontecimentos que se me afiguraram graves e importantes, e todos eles passaram na minha história como sopro ligeiro, estando hoje esquecidos!

Quantas lágrimas derramei por afetos que julguei perenes e passaram por meu coração, semeando espinhos e desencanto!

O pranto copioso que verti pelos insucessos que me visitaram a busca de um lugar ao sol, e somente mais





## ANTE O DIVINO MESTRE

“Por onde passaste extremavam-se as paixões. [...] É que não apenas ensinaste a bondade, praticando-a impecavelmente, mas revelaste os segredos da morte.”

Fonte: Montagem de Ivana Fontenele

**S**enhor Jesus!

Grandes reformadores da vida religiosa passaram no mundo antes de Ti.

Sacerdotes chineses e hindus, persas e egípcios, gregos e judeus referiram-se à Lei, traçando diferentes caminhos às cogitações humanas.

Um dos maiores de todos, Moisés, viveu entre príncipes da ciência, fez-se condutor de multidões, plasmou sagrados princípios de justiça e, após sofrer as vicissitudes de sua época, expirou no monte Nebo, contemplando a gleba farta que prometera ao seu povo.

Outro Senhor, o grande Siddharta, converteu-se em arrimo dos penitentes da Terra, ensinando a compaixão, depois de renunciar, ele próprio, o Bem-aventurado, às alegrias do seu palácio, para morrer, em seguida a sublimes testemunhos de simplicidade e de amor, entre flores de Kucinagara...

Todos eles passaram, induzindo os homens à solidariedade e ao dever, exaltando o coração e purificando a inteligência.

Profetas hebreus numerosos antecederam-Te os passos, esboçando o roteiro da luz...

Alguns deles encontraram o escárnio e a flagelação em lutas enormes, confinadas, porém, ao âmbito particular do povo a que serviam.

Nenhum, no entanto, acendeu tantos conflitos com o mandato de que se faziam intérpretes, quando confrontados contigo, a quem se negou um lar para nascer.

Por onde passaste extremavam-se as paixões.

Contraopondo-se ao carinho que Te consagravam as almas simples de Cafarnaum, recebeste o ódio gratuito dos espíritos calculistas de Jerusalém.

Em Tua estrada, aglutinaram-se a fraqueza e a ingratidão, a crueldade e a secura, tecendo a rede de trevas na qual Te conduziram à cruz entre malfeitores.

Em oposição à tranquilidade silenciosa que se estendeu sobre a morte dos grandes enviados do Céu que Te precedera, de Teu túmulo aberto ergueu-se a mensagem da eternidade, gritante e magnífica, pela qual os Teus seguidores experimentaram a perseguição e o sacrifício, em trezentos anos de sangue e lágrimas nos cárceres de martírio ou na humilhação dos espetáculos públicos...

É que não apenas ensinaste a bondade, praticando-a impecavelmente, mas revelaste os segredos da morte.

Conversaste com as almas desencarnadas padecentes, através dos enfermos que Te procuravam, transfiguraste as próprias energias no cimo do Tabor, dando ensejo a que se materializassem, diante dos discípulos extáticos, Espíritos gloriosos de Tua equipe celeste.

Reabriste os olhos cadaverizados do filho da viúva de Naim e trouxeste de novo à existência o Espírito de Lázaro que se achava distanciado do corpo inerte, encarecendo e exaltando a responsabilidade da criatura, que receberá sempre de acordo com as próprias obras.

Agarrados à posse efêmera da estação terrestre, os homens não Te perdoaram a Revelação inesquecível e Te condenaram à morte, buscando sufocar-Te a palavra,

olvidando que a Tua doutrina, marcada de amor e perdão, já se havia incorporado para sempre aos ouvidos da Humanidade. E, retomando-lhes os convícios, ressuscitando em Tua forma sublime, mais lhe aumentaram o espanto da consciência entenebrecida.

Desde então, Senhor, acirrou-se a antinomia entre a luz e a treva...

Os Teus apóstolos exibiam fenômenos mediúnicos maravilhosos, arrebatando a admiração e o respeito da turba que os cercava, mas bastou que no dia de Pentecostes transmitissem os ensinamentos dos desencarnados, em diversas línguas, para que fossem categorizados por ébrios que o vinho fazia desvaivar. Enquanto Paulo de Tarso, inspirado, se detinha na Acrópole sobre os grandes temas do destino, conquistavam a atenção dos atenienses ilustres, mas bastou que aludisse à ressurreição dos mortos, para que fosse abandonado por todos eles à zombaria e à solidão.

E ainda hoje, Mestre, anotamos por toda a parte o terror da responsabilidade de viver.

Quase todos os homens aceitam o apoio da religião, sempre que se lhes lisonjeie a inferioridade e se lhes endossem os caprichos no culto externo, prestigiando as autoridades de superfície que lhes desaconselhem pensar.

Acreditam comprar o Céu a preço de oferendas materiais ou de atitudes estudadas na convenção e imaginam que esse ou aquele inimigo está reservado aos tormentos do inferno. Entretanto, se alguém lhes recorda a realidade, mostrando a morte como prosseguimento da vida, com a exação da Lei que confere a cada criatura o salário correspondente aos próprios atos, azeda-se-lhes o fervor, passando a abominar quantos lhes sacodem a mente entorpecida. E agora, como antigamente, associam rebelião e vaidade para asfixiar o verbo revelador onde surja. Improvisam tentações e pavores ao redor daqueles que se dedicam à verdade, e, se esses lhes não caem nas armadilhas e se lhes não temem as ameaças, empreendem campanhas lamentáveis, em que a difamação e o ridículo funcionam por golilhas atroz nas gargantas que desferem a palavra divina do Teu Evangelho Libertador.

Aos espíritas, Senhor, que Te exumam as lições do acervo de cinzas do tempo, cabe agora o privilégio de semelhantes assaltos. Porque se reportam à responsabilidade da criatura, no campo da vida eterna, e porque demonstram que a sepultura é portal da imortalidade, são conduzidos ao pelourinho da execração, caluniados e escarnecidos.

Como se lhes não possa interromper a existência, a fio de espada, emudecendo-se-lhes a mensagem de luz, pisa-se-lhes o coração na praça pública com as varas da mentira e do sarcasmo, para que o desânimo e o sofrimento lhes apressem o fim.

Mas sabemos que Tu, Senhor, és hoje, como ontem, o Herói do Túmulo Vazio...

Aqueles que Te colocaram suspenso na cruz, por Te negarem residência na Terra, não sabiam que Te alçavam mais alto a visão para que lhes observasses os movimentos na sombra.

Mestre Redivivo, que ainda agora enches de terrível assombro quantos estimariam que não tivesses vivido entre os homens, fixa Teu complacente olhar sobre nós e aparta-nos da treva de todos os que se acomodam com a saliva da injúria! E revigora-nos a consolação e a esperança, porque sabemos, Senhor, que, como outrora, ante os discípulos assustados, estarás com os Teus aprendizes fiéis, em todo instante de angústia, exclamando, imperturbável:

- “Tende bom ânimo! Eu estou aqui!”.

Irmão X (Humberto de Campos) ■

XAVIER, Francisco Cândido. Antologia Mediúcnica do Natal / [ditado por] Espíritos Diversos; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009.



## FRANCISCO SPINELLI, O PEREGRINO DA UNIFICAÇÃO

Fonte: Google



**F**rancisco Spinelli, o grande apóstolo da Unificação, nasceu na Província de Sague, Sala Consilina, na Itália, em 31 de dezembro de 1893, nos estertores do século XIX, o mesmo em que se legara ao mundo o Espiritismo. O menino, precocemente apaixonado pelos estudos, em especial os de natureza espiritual, talvez

pretendesse se fazer sacerdote, não fosse a extrema miséria em que vivia sua família naqueles tempos de grande penúria em toda a Europa. Conquanto ansiasse pelo estudo, teve que se conformar com o aprendizado do ofício de alfaiate, a exemplo do pai. Tal fato, entretanto, serviu para fazer dele um autodidata em diversas áreas do conhecimento, talento que lhe seria de grande importância pelo resto de seus dias, exercendo capital influência em seu futuro.

Aos dezoito anos, em 1911, veio para o Brasil, a exemplo do pai que lhe precedera em alguns anos na tentativa de encontrar melhores condições de vida, engrossando a leva de imigrantes que povoaram a região serrana do Rio Grande do Sul. Aqui chegando, acompanhado da mãe, na cidade de Vacaria, passaria a exercer o ofício de alfaiate, mas não se contentaria com tal posição. Forjado na têmpera dos impulsionadores do progresso, fez-se trabalhador incansável e isso aos poucos foi lhe granjeando novos empregos, amigos e crescimento inclusive econômico. Dizia-se ser impossível não gostar de Spinelli; bastava uma primeira conversa para se fazer seu amigo para sempre e consta que ele nunca teve inimigos.

O ano de 1916 marcaria seu casamento com Adolcina Araújo e sua transferência para a cidade de Bom Jesus. Nessa nova cidade fez-se um grande empreendedor, um homem que se fez por si mesmo, graças ao seu trabalho incansável. Foi um pioneiro apaixonado pelo progresso. O fato é que Spinelli trabalhou em diversas funções e teve vários negócios sob sua direção, muitas vezes como sócio de outras pessoas. Foi ele quem criou o primeiro cinema da comunidade, foi dono de revenda de carros, trabalhava no Banco do Estado, provavelmente no setor jurídico. Mas acima de tudo foi advogado (que então dispensava formação acadêmica específica), sua principal ocupação, a qual desempenhou com rara dedicação, de maneira missionária, pacificando os conflitos extrajudicialmente. Em Bom Jesus foi subdelegado, secretário e depois tesoureiro do Município. Com Adolcina teve 14 filhos, oito deles desencarnados precocemente.

Spinelli conheceu o Espiritismo à época do seu casamento com Adolcina, que era de família espírita. Spinelli quis se fazer gaúcho desde que aqui chegou e se apaixonou por esta terra, e para isso não perdia ocasião de exercer a língua portuguesa através da leitura edificante (consta que ele conseguira perder completamente o sotaque italiano, adquirindo sotaque gaúcho em seu português). Com o casamento, seu sogro lhe emprestou a coleção da revista Reformador, onde Spinelli aperfeiçoou o português e simultaneamente conheceu e se aprofundou na Doutrina Espírita, pela qual se entregou de corpo e alma. Ele, que já era um homem bom e justo, passou a ter uma vida realmente missionária, dedicando-se intensamente à divulgação do Espiritismo. Sua vida passou a ser servir aos seus semelhantes.

Dotado de um dinamismo invulgar, forjado na experiência de vida, organizou na região da serra gaúcha, em especial na região dos “campos de cima da serra” uma atividade que ficou conhecida como a Caravana da Divulgação (donde se faz crer que a expressão “Caravana da Fraternidade” talvez tenha sido criação sua). Orador de grande talento, sua voz retumbante aliou-se aos amigos do coração Marcílio Cardoso e Jurê Varela, dentre outros companheiros para, nos finais de semana percorrerem a região toda

fundando grupos familiares e disseminando a leitura de obras espíritas, que eram transportadas em cargueiros sob o lombo de mulas. Vários grupos espíritas surgiram desse movimento, alguns em funcionamento ainda hoje. Paralelamente Spinelli mantinha correspondência com espíritas de todo o Brasil e tamanha importância legava a divulgação que foi ao interior paulista participar da fundação da primeira rádio espírita do Brasil. Foi ali que José Simões de Matos, da FERGS, pela primeira vez ouviu falar de Spinelli, passando a procurar por ele, sempre sem sucesso. Os ecos de sua tarefa se faziam ouvir em todo o estado e na FERGS onde se queria encontrá-lo, inclusive mediante a publicação de uma nota na revista A Reencarnação com este propósito. O tempo passou e Mattos encontrou Spinelli, fizeram-se amigos e este último passou a viajar seguidamente a Porto Alegre, auxiliando a FERGS. Em 1945, no 1º Congresso Espírita do RS, foi escolhido por unanimidade para realizar a saudação da FERGS aos congressistas.

Os anos correram e 1946 marcara a transferência de Spinelli para Porto Alegre, em busca de melhores condições de estudo para os filhos e para se intensificar ainda mais sua missão unificadora. Compra duas casas geminadas, a fim de instalar seu escritório, mas oferece uma delas para ser sede da FERGS até a conclusão do prédio respectivo, o que já tomava alguns anos. Até então as reuniões da federação eram realizadas em uma sala da S.E. Allan Kardec, sendo que uma mesa era o único patrimônio da federativa. Ligou-se a várias instituições espíritas porto-alegrenses e à FERGS, que dali a alguns anos viria a presidir.

A partir daí Spinelli passou, paralelamente às já intensas tarefas unificadoras estaduais, a dedicar-se com vigor a causa da Unificação em âmbito nacional. Teve início uma profunda troca de correspondência com dirigentes de todo o país para discutir o modelo a ser adotado, com especial destaque para Leopoldo Machado, por quem cultivava grande amizade e respeito.

Participou, em 1948, do 1º Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, representando a delegação gaúcha. Em 1949 foi um dos mais ativos articuladores das reuniões e debates que deram origem ao Pacto Áureo, a pedra fundamental da Unificação Espírita no Brasil, tendo assinado tal documento em nome dos espíritas gaúchos. Firmado o Pacto Áureo restava sua consolidação, colhendo as assinaturas das federações ausentes e criando federações ou órgãos de unificação em estados que ainda não o possuíam. Para essa tarefa formou-se um grupo de missionários que percorreria os mais distantes rincões do Brasil, a que se denominou Caravana da Fraternidade, tendo Spinelli, ao lado de Leopoldo Machado, Carlos Jordão da Silva, Ary Casadio, Luís Burgos Filho e Lins de Vasconcellos, integrado a missionária comitiva. A Caravana da Fraternidade percorreu vários estados, em especial nas regiões norte e nordeste do Brasil, disseminando os ideais de unificação e consolidando o Pacto Áureo.

Spinelli não mais se desligaria das atividades da Unificação em âmbito nacional e intensificaria as mesmas no Rio Grande do Sul. Vice-presidente desde 1948, Spinelli é eleito presidente da FERGS em 1952 e reeleito em 1954. Inicia uma caravana da fraternidade de abrangência estadual, formando um grupo de companheiros para percorrer os lugares mais distantes do estado, nos verões de 1951 e 1952. Inaugura-se a sede da FERGS (1952). Lança-se as bases da evangelização espírita infanto-juvenil, com Alcina Taborda Garcia e Cecília Rocha, trabalho que ganhará nos anos seguintes, dimensão nacional. Em um conclave havido em agosto de 1955, na sede da FEB, no qual tomaram parte os presidentes de todas as federativas e uniões espíritas do Brasil. Os debates foram bastante complicados, sendo que a voz sempre fraterna e conciliadora de Spinelli se impôs para dirimir todas as dúvidas e problemas considerados de difícil solução. E assim se chegou ao consenso mais uma vez.

As atividades eram muitas e o corpo já não tão jovem, não resistia a seu ímpeto de menino: após o retorno do Rio de Janeiro onde ocorrera o conclave sua saúde

definiu rapidamente. Francisco Spinelli, o grande missionário da Unificação, desencarnou em Porto Alegre na madrugada de 7 de outubro daquele mesmo ano de 1955. O seu velório foi acompanhado por centenas de pessoas, que carregaram a pé seu esquife até a definitiva despedida. Poucos dias depois dava Spinelli notícias da Pátria Espiritual pelas mãos de Chico Xavier, donde proclamava a imortalidade com o entusiasmo de sempre: “tudo aqui é vida continuada”, dizia.

Em homenagem a sua dedicação à causa do livro espírita (criou a campanha “Em Cada Casa Espírita uma Livraria”), a livraria (e agora também editora) herdou seu nome, buscando disseminar seus ideais.

Em seus vários artigos, assinava alguns com um codinome simples que gostava de apregoar que resumia perfeitamente a concepção que tinha de si mesmo: “peregrino” – ele se via como um humilde peregrino. Nada mais adequado.

O exemplo ímpar de Spinelli, sua dedicação à divulgação e à unificação do Espiritismo nos dão a dimensão o trabalho que podemos e que ainda nos cumpre realizar. ■

Por João Alessandro Müller



Fonte: Google

Caravana da Fraternidade: Leopoldo Machado, Francisco Spinelli, Luiz Burgos Filho, Ary Casadio, Carlos Jordão da Silva e diversos confrades, Sebastião Avelino de Macedo e Abdias Antônio de Oliveira.

**ODONTO**  
**DIAGNÓSTICO**  
CLÍNICA DE RADIOLOGIA ORAL

Av. Gov. Chagas Rodrigues, 596.  
86 3321-3206

**Colégio**  
**Apoio**  
Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano)  
Ensino Médio

**ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL APOIO LTDA**  
Praça Santo Antônio, 888. Centro - Parnaíba - PI

(86) 3323-8604

apoioparnaíba

www.colegioapoiofph.com.br

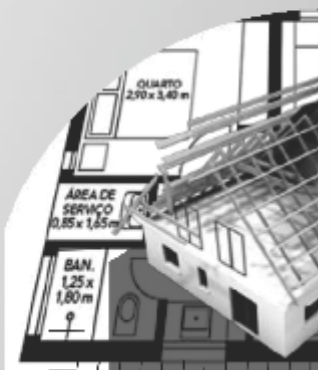
Construindo e  
Realizando Sonhos

vivendaltda@hotmail.com

**vivenda**  
construções ltda.

Av. Pres. Vargas, 94 - Centro  
64200-200 - Parnaíba - Piauí  
(86) 3321-2141 / 3321-2586

GRECI-020-PJ





## SEXO E RELIGIÃO

Como pode a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de depurar-se?

Sofrendo a prova de uma nova existência.

Como realiza essa nova existência? Será pela sua transformação como Espírito?

Depurando-se, a alma indubitavelmente experimenta uma transformação, mas para isso necessária lhe é a prova da vida corporal. O LIVRO DOS ESPÍRITOS – Questão 166

Dar-se-á o fato de se isentar alguém dos impulsos e inquietações sexuais, simplesmente por haver assumido compromissos de natureza religiosa? Claro que a lógica responde no espírito de sequência da natureza. A criatura que abraça encargos dessa ordem está procurando ou aceitando para si mesma agulhões regeneradores ou educativos, de vez que ordenações e providências de caráter externo não transfiguram milagrosamente o mundo íntimo. As realizações da fé, por isso mesmo, se concretizam à base de porfiadas lutas da alma, de si para consigo.

Ninguém se burila de um dia para outro. De que modo alienar condições inerentes à própria vida do Espírito, acalentadas, no curso das eras, tão somente em função de afirmativas verbais? E entendendo-se que as leis do Universo não destroem o instinto, mas transformam-no em razão e angelitude, na passagem dos evos, pelos mecanismos da sublimação, de que forma exigir a extinção dos estímulos genésicos em alguém, tão só porque esse alguém se consagre ao Serviço Divino da Fé, quando esses mesmos estímulos são ingredientes da vida e da evolução, criados pela mesma Providência Divina para a

sustentação e a elevação de todos os seres? Compreendida a inalienabilidade dos problemas sexuais nas individualidades representativas das ideias religiosas no mundo, é mais que razoável considerar que essas individualidades, em grande maioria, solicitaram para si próprias os controles de feição moral a que transitoriamente se vinculam, no tentame de extraírem deles o proveito máximo, a favor de si próprias.

Efetivamente, Espíritos superiores e já erguidos a notáveis campos de elevação, unicamente por amor e sacrifício, tomam assento nas organizações religiosas da Terra, volvendo à reencarnação em atividades socorristas, nas quais impulsionam o progresso dos seus irmãos. Esses missionários do devotamento vibram em faixas de amor sublime, quase sempre inacessível à compreensão dos seus contemporâneos. Não ocorrem análogas circunstâncias entre aqueles outros que renascem sob regime disciplinar, requisitados por eles contra eles mesmos, de vez que grande número desses obreiros das ideias religiosas, reencarnados em condições de prova, demonstram dificuldades e inibições múltiplas, no corpo e na mente, quando não sofrem exagerada tendência aos desvios sexuais – tendência essa que habitualmente os mantém recolhidos ao medo de qualquer expansão afetiva.

Temendo as manifestações do amor e bastas vezes condenando indebitamente os companheiros da Humanidade, pelo fato de se acomodarem a uniões respeitáveis e dignas, na generalidade receiam a si próprios e censuram os semelhantes, no impulso inconsciente de lhes copiar a independência e a conduta. Daí surgem os incidentes menos felizes quantas vezes! – em que

vemos expositores ardentes e apaixonados, dessa ou daquela ideia religiosa, tombando em experiências emotivas, muito mais complicadas e deploráveis do que aquelas outras que eles próprios reprovavam no caminho e na vida dos companheiros!... Aliás, registre-se que o fenômeno é mais que justo, porquanto, aceitando os distintivos de determinada seara religiosa, o Espírito impõe a si mesmo um fator de frenagem e autopolicimento, sem que as marcas exteriores de fé signifiquem mais que um convite ou um desafio a que se aperfeiçoe, de acordo com os princípios de acrisolamento que abraça.

Instruções religiosas exteriores não alteram, de improviso, os impulsos do coração, conquanto se erijam em fortaleza de luz, amparando a criatura que a elas se acolhe para o serviço de autoaprimoramento. Qualquer professor na Terra há de se identificar com os alunos, no campo das experiências naturais do cotidiano, a fim de que se estabeleça, entre eles, o fio da compreensão mútua, unindo vanguarda e retaguarda do esforço para a escalada do grupo ao conhecimento. Um anjo e uma equipe de criaturas humanas não entrariam em relacionamento ideal para rendimento ideal do ensino. À vista disso, somos nós mesmos, Espíritos endividados ante as Leis do Universo, que nos enlaçamos uns com os outros, encarnados e desencarnados, aperfeiçoando gradativamente as qualidades próprias e aprendendo, à custa de trabalho e tempo, como alcançar a sublimação que demandamos, em marcha laboriosa para a conquista dos Valores Eternos. ■

XAVIER, Francisco Cândido. Vida e Sexo / Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 34. ed. Brasília: FEB, 2013.

## NATAL, TEMPO DE AMAR

Se aproxima a festa tão esperada, o Natal! É uma festa cristã, mas também, universal! Para muitos, há grande preocupação, Como será essa comemoração?

Por ainda viver do pensamento material, Alguns esquecem, do principal, Da valorização do espiritual. Porque ainda cultiva o bem individual.

Porém, é esquecido o próprio aniversariante. O Mestre Jesus. A estrela radiante. Ele, é o motivo mais importante.

Natal, não é tempo só de presentear. É tempo de perdoar! Natal, tempo de amar!

Rejane de Araújo Fonteles



Fonte: Freepik

## COLABORE DOANDO ALIMENTOS

Toda semana são doados alimentos para 40 famílias do Bairro Lagoa da Prata

Colabore doando qualquer item da cesta básica

Entre em contato conosco  
86 3322 4340  
86 8823 4340

Centro Espírita  
Caridade e Fé



86 3322 3731 . PARNAÍBA-PI  
86 3222 6747 . TERESINA-PI



Fonte: Google

GRÁFICA & EDITORA  
**Sieart**

**Divulg**  
EMBALAGENS



PARNAÍBA-PI 86 3323-4172  
TERESINA-PI 86 3305-0581

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL  
**ALMENDRA**

R. Duque de Caxias, 621 - Centro, Parnaíba - PI  
86 3322-2481



## NOTÍCIAS ESPÍRITAS

### EFAS 2018

O 13º Encontro Fraternal Auta de Souza (EFAS) de Parnaíba, realizado pelo Centro Espírita Chico Xavier, aconteceu no Colégio Liceu Parnaibano, nos dias 24 e 25 de novembro. Reuniu 319 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, e ofereceu estudos da Doutrina Espírita, por meio de cursos teóricos e práticos, palestras e apresentações artísticas de música e teatro. O EFAS é um encontro anual e objetiva estudos de temas atuais, a troca de experiência, o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelas casas espíritas e a realização de ações de promoção

social, tendo como carro chefe a Campanha de Fraternidade Auta de Souza. Durante esta campanha, foram distribuídas mensagens espíritas nos lares visitados e arrecadados alimentos e roupas para serem entregues às famílias carentes assistidas. As temáticas trabalhadas no evento giraram em torno da descriminalização do aborto, transexualidade, uso dos jogos digitais e redes sociais, sexualidade e adolescência. ■

Por Everaldo Amorim



Foto: Comunicação Chico Xavier



Foto: Comunicação Chico Xavier

### FEPI REALIZA PLEITO ELEITORAL

Findando a gestão 2016/2018, que teve à frente como Presidente da instituição o Cel. José Lucimar de Oliveira, a Federação Espírita Piauiense realizou no último dia 02 de dezembro a eleição dos 13 membros efetivos e 05 suplentes do Conselho Deliberativo, bem como, dos 03 membros efetivos e seus 03 suplentes do Conselho Fiscal.

Uma comissão eleitoral foi formada conforme a Portaria nº 01/FEPI/2018, do Presidente, datada de 25 de outubro deste ano, e que teve como membros Rosa Araújo, Ewerton Costa e Lourismar Valente. Dos 58 eleitores aptos a votar 39 compareceram à urna, com uma abstenção de 19 sócios.

Já no dia 09 de dezembro, os 13 eleitos para o Conselho Deliberativo, reuniram-se na sede da Fepi e escolheram entre si os confrades George Lima e Antônio Neto, como Presidente e Secretário do Conselho, respectivamente. Para comandar os destinos da Fepi foram escolhidos: Cristina Miranda, como Presidente; Igor Linhares, 1º Vice-Presidente; Jesus Alencar, 2º Vice-Presidente, e José Lucimar como 3º Vice-Presidente.

Tanto os mandatos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, quanto o da diretoria executiva da Fepi são para o triênio 2019/2021. ■

Por Samuel Aguiar



Foto: Fepi

Da esquerda para direita, de cima para baixo: Igor Linhares, Bernardo Fortes, George Lima, Ornálio Bezerra, Neto Freitas, Dayson Torres, Adelquis Monteiro, Osmarina Pires, Jesus Alencar, Cristina Miranda, Marcos David, José Lucimar e Adriana Paula.

## FESTAS DE FIM DE ANO MOVIMENTAM O CARIDADE E FÉ

O Centro Espírita Caridade e Fé convida a comunidade parnaibana para prestigiar as comemorações de final de ano realizadas em sua sede. A noite do Natal será comemorada no dia 25 de dezembro às 19:30h e o encerramento das atividades do ano se dará no Sarau "O que eu quero para 2019" com música tocada pela banda Luz Sonar no dia 30 de dezembro, às 18:00 horas. ■

